



São Pio X

São Pio X. Giuseppe Melchiorre Sarto era o segundo de dez filhos de uma família rural da província de Treviso. Ordenado em 1858, estudou direito canônico e a obra de São Tomás de Aquino. Em 10 de Novembro de 1884 foi elevado a Bispo de Mântua, e em 1896 a Patriarca de Veneza sendo eleito Papa em 4 de Agosto de 1903 com 55 dos 60 votos possíveis no conclave.

O seu lema era **“Renovar todas as coisas em Cristo”**, expresso na sua encíclica Ad Diem Illum [1]. Por esta razão, foi um defensor intransigente da ortodoxia doutrinária e governou a Igreja Católica com mão firme numa época em que esta enfrentava um laicismo muito forte e diversas tendências do modernismo, encarado por ele como a síntese de todas as heresias nos campos dos estudos bíblicos e teologia.

Receba em sua casa o Terço da família. Reze com sua família! Clique aqui.

Papa Pastoral

São Pio X introduziu grandes reformas na liturgia e codificou a Doutrina da Igreja Católica, sempre num sentido tradicional e facilitou a participação popular na Eucaristia.

Foi um Papa pastoral, encorajando estilos de vida que refletissem os valores cristãos. Permitiu a prática da comunhão eucarística frequente e fomentou o acesso das crianças à Eucaristia quando da chegada à chamada idade da razão.

Promoveu ainda o estudo do canto gregoriano e do catecismo (ele próprio foi autor de um catecismo, designado por Catecismo de São Pio X). Criou a Pontifícia Comissão Bíblica e colocou as bases do Código de Direito Canônico, promulgado em 1917 após a sua morte. Publicou 16 encíclicas.

Receba em sua casa o Terço da família. Reze com sua família! Clique aqui.

Pio X não receou provocar uma crise com a França quando condenou o presidente francês por visitar Victor Emmanuel III, Rei de Itália, com quem a Igreja estava de más relações desde a tomada dos Estados Papais na unificação italiana, em 1870.

Entre as consequências deste embate cita-se a completa separação entre Igreja e Estado em França e a expulsão dos Jesuítas. Teve como secretário de Estado o famoso cardeal Merry del Val. Na lápide do seu túmulo na Basílica de São Pedro no Vaticano, lê-se: **A sua tiara era formada por três coroas: pobreza, humildade e bondade**. Foi beatificado em 1951 e canonizado em 3 de setembro de 1954 por Pio XII.

A Igreja celebra a sua memória litúrgica no dia 21 de agosto. É atualmente o patrono dos



peregrinos enfermos e é considerado um dos maiores dos Papas da Igreja.

Brasão e Lema

Interpretação: O escudo obedecer às regras heráldicas para os eclesiásticos. O campo de azul representa o firmamento celeste e ainda o manto de Nossa Senhora, sendo que este esmalte significa: justiça, serenidade, fortaleza, boa fama e nobreza.

A âncora é símbolo de esperança, estabilidade e resistência, sendo preto, traduz sabedoria, ciência, honestidade e firmeza. A corda de vermelho simboliza: o fogo da caridade inflamada no coração do Soberano Pontífice pelo Divino Espírito Santo, que o inspira diretamente do governo supremo da Igreja, bem como valor e o socorro aos necessitados, que o Vigário de Cristo deve dispensar a todos os homens.

O mar ondado representa as águas revoltas da vida, por onde o Soberano Pontífice tem que conduzir a Igreja, a Barca de Pedro; seus esmaltes são blau (azul) que tem o significado acima descrito, e prata que traduz inocência, castidade, pureza e eloquência.

Receba em sua casa o Terço da família. Reze com sua família! Clique aqui.

A estrela representa a Virgem Maria, Estrela da Manhã, que orienta os navegantes nos mares bravios da vida, sendo de jalde, simboliza: nobreza, autoridade, premência, generosidade, ardor e descortínio.

O leão alado de São Marcos, símbolo de Veneza e das armas do Patriarcado de Veneza relembra o tempo feliz que o pontífice passou como seu patriarca.

Os elementos externos do brasão expressam a jurisdição suprema do papa. As duas chaves, uma de ouro e a outra de prata são símbolos do poder espiritual e do poder temporal. E são uma referência do poder máximo do Sucessor de Pedro, relatado no Evangelho de São Mateus, que narra que Nosso Senhor Jesus Cristo disse a Pedro: **“Dar-te-ei as chaves do reino dos céus, e tudo o que ligares na terra será ligado no céu, e tudo o que desligares na terra, será desligado no céu”** (Mt 16, 19).

Por conseguinte, as chaves são o símbolo típico do poder dado por Cristo a São Pedro e aos seus sucessores. A tiara papal usada como timbre, recorda, por sua simbologia, os três poderes papais: de Ordem, Jurisdição e Magistério, e sua unidade na mesma pessoa. No listel o lema “Renovar todas as coisas em Cristo” é uma expressão do propósito do pontificado de São Pio X, que empreendeu numerosas e admiráveis obras para defender a Civilização Cristã, gravemente ameaçada.



Receba em sua casa o Terço da família. Reze com sua família! Clique aqui.

Referências:

1. Ad diem illum 5
(http://www.vatican.va/holy_father/pius_x/encyclicals/documents/hf_p-x_enc_02021904_ad-diem-illum-laetissimum_en.html)
2. MONDIN, Battista. The popes of the modern ages: from Pius IX to John Paul II (em inglês). Cidade do Vaticano: Urbaniana University Press, 2004. ISBN 8-84015099-4

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Papa_Pio_X

Ajude-nos a continuar nosso trabalho de evangelização das famílias brasileiras. Ajude-nos a ajudar.

QUERO AJUDAR